



11.º ANO | ENSINO SECUNDÁRIO

FRANCÊS

INTRODUÇÃO

A aprendizagem das línguas estrangeiras contribui de modo decisivo para a formação e o desenvolvimento pessoal, social, académico e profissional dos jovens do século XXI no contexto de um mundo globalizado. Ser plurilingue torna-se essencial para garantir o exercício de uma cidadania informada e ativa e significa possuir competências recetivas, produtivas e de interação em várias línguas, com níveis de desempenho diferenciados.

A aprendizagem das línguas estrangeiras concorre também para a construção das áreas de competências definidas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA), uma vez que os alunos:

DOCUMENTO PARA CONSULTA PÚBLICA

- desenvolvem literacias que lhes permitem analisar e questionar criticamente a realidade, avaliando e selecionando informação, formulando hipóteses e tomando decisões fundamentadas no seu dia a dia;
- se tornam mais conscientes de si próprios e do mundo que os rodeia pelo confronto com as realidades culturais das línguas estrangeiras e demonstram responsabilidade, confiança e respeito pela diversidade cultural num mundo global em incessante transformação e na luta contra as diferentes formas de discriminação e exclusão social;
- alargam a sua bagagem artística, humanística e científica, permitindo uma intervenção mais informada na defesa dos princípios, direitos, garantias e liberdades das sociedades democráticas e da sustentabilidade de Portugal e do mundo;
- experienciam ainda situações dentro e fora da sala de aula que estimulam competências cognitivas, tais como o raciocínio lógico, o pensamento crítico e a criatividade, assim como competências de trabalho colaborativo e estratégias para continuar a aprendizagem ao longo da vida.

A definição das Aprendizagens Essenciais (AE) para as línguas estrangeiras apoiou-se nas escalas de competências do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* (2001), nos programas em vigor e nas metas curriculares existentes. As escalas de competências facilitaram a determinação dos níveis comuns de referência que são declinados em vários subníveis (por ex.: A2.1, A2.2) para facilitar a adaptação aos programas e contextos de aprendizagem.

A sua matriz apresenta descritores de desempenho que integram conhecimentos funcionais, discursivos, linguísticos, socioculturais e processuais e organiza-se em três domínios: a competência comunicativa, a competência intercultural e a competência estratégica.



A **competência comunicativa** inclui descritores para tarefas de compreensão, interação, mediação e produção orais e escritas que articulam unidades compósitas a nível pragmático-discursivo, linguístico, sociolinguístico e vários meios e suportes.

A **competência intercultural** apresenta descritores que visam a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades e de atitudes que favorecem a mediação e o diálogo interculturais. Deste modo, conduz-se o aprendente a um maior autoconhecimento e, simultaneamente, a uma maior abertura a ideias, produtos e experiências que proporcionam a aquisição de uma consciência intercultural.

Na **competência estratégica**, referem-se processos que contribuem para o desenvolvimento de capacidades de gestão do processo de aprendizagem e de comunicação, de superação de dificuldades, de aquisição de hábitos de trabalho autónomo e de participação de forma responsável em projetos colaborativos.

Estas competências favorecem a interdisciplinaridade, visto que constituem um meio de acesso privilegiado aos conteúdos programáticos e a tarefas de outras disciplinas do currículo. O estudo das línguas estrangeiras assume assim um papel dinâmico e ativo na realização de projetos interdisciplinares, no âmbito de iniciativas de escola ou de programas internacionais, tirando proveito da transversalidade dos conhecimentos e utilizando tecnologias e formatos diversos na organização, criação, divulgação e partilha de ideias, produtos e experiências.

Em suma, as AE das línguas estrangeiras visam desenvolver competências complexas na interação com as outras disciplinas do currículo, nomeadamente com a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, assim como experiências e vivências em contexto educativo, indo ao encontro do PA e contribuindo para a formação global dos alunos enquanto cidadãos do século XXI.

INTRODUÇÃO | FORMAÇÃO GERAL - INICIAÇÃO

A definição das aprendizagens essenciais para o Francês apoiou-se no *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* (2001), em particular nas escalas de competências, nos referenciais de conteúdos publicados para os vários níveis de competência em língua francesa e nas orientações programáticas (2001). No ensino secundário, o percurso de aprendizagem Formação Geral - Iniciação apresenta, tal como previsto nos programas em vigor, um leque restrito de competências com um desempenho de nível A2 no 11.º ano.

ENSINO SECUNDÁRIO		10.º	11.º	12.º Opção
Iniciação	Formação Geral	A2.1	A2.2	B1.1

INTRODUÇÃO | 11.º ANO | FORMAÇÃO GERAL - INICIAÇÃO

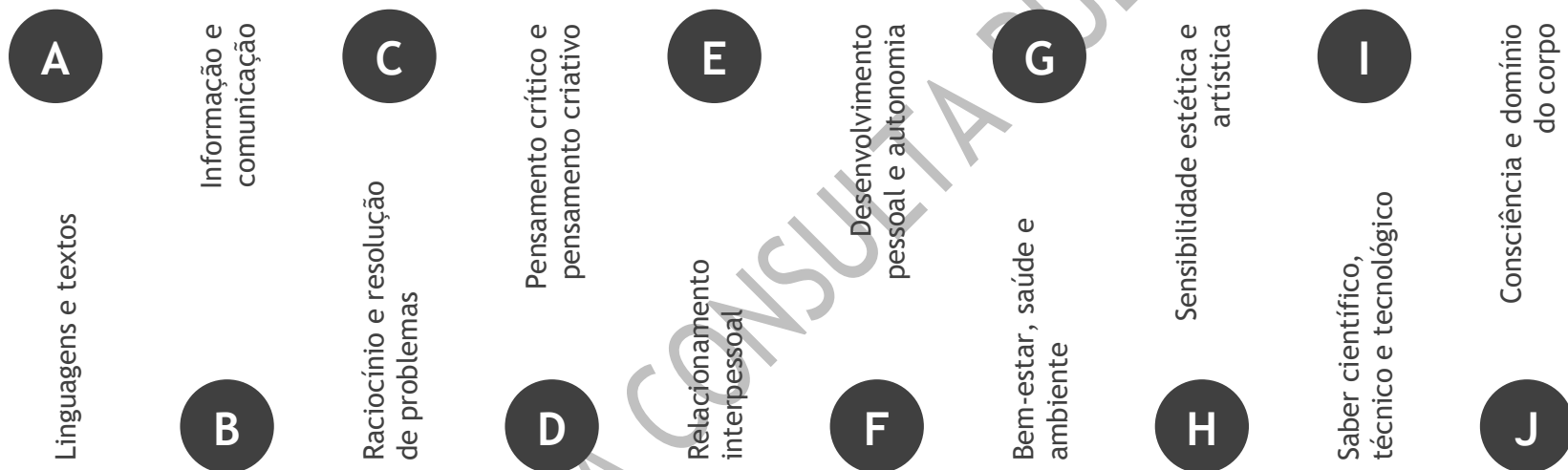
No final do 11.º ano do ensino secundário, o aluno atinge o nível de proficiência A2.2 de acordo com o *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* (2001, p. 49): «É capaz de compreender as questões principais, quando é usada uma

linguagem clara e estandardizada e os assuntos lhe são familiares (temas abordados no trabalho, na escola e nos momentos de lazer, etc.). É capaz de lidar com a maioria das situações na região onde se fala a língua-alvo. É capaz de produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesse pessoal. Pode descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificações para uma opinião ou um projeto.»

Esta competência comunicativa abrange a compreensão e a interação orais e escritas, assim como a produção escrita. A prioridade será dada às competências de interação oral e escrita que são fundamentais nos usos sociais e profissionais da língua. A aprendizagem da língua integra também uma componente intercultural essencial para a construção de uma identidade como cidadão global e para a promoção de valores, tais como a tolerância e o respeito pelo Outro. A componente estratégica a desenvolver ao longo do percurso de aprendizagem favorece a reflexão metalinguística, o pensamento crítico, a criatividade, a autonomia e a confiança na pesquisa e validação de informação, na resolução de problemas e na gestão de projetos individuais ou coletivos de trabalho. O percurso de formação assim definido reforça várias Áreas de Competências do PA nos domínios científico, humanístico, tecnológico e cultural e favorece a implementação de projetos combinando a língua francesa com outras disciplinas do currículo. Tendo em conta o contexto curricular, sugerem-se projetos com as disciplinas de Física e Química A, Biologia e Geologia, Geografia A, História A e B, Economia A, Filosofia, Desenho A, Educação Física, Educação Física, Português e outras línguas estrangeiras ou ofertas de escola. Estes projetos interdisciplinares podem assentar em interesses ou temáticas que proporcionem o contacto com fontes diversificadas de informação, a elaboração de produtos em língua materna e em francês, assim como o trabalho em redes internacionais de programas educativos.

DOCUMENTO PARA CONSULTA PÚBLICA

ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS
ALUNOS (ACPA)



OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

ORGANIZADOR
Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES
Nível A2.2

**AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS**
(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

**DESCRIPTORIOS
DO PERFIL DOS
ALUNOS**

No contexto temático das vivências sociais, o aluno deve ficar capaz de:

**Competência
Comunicativa**

Compreensão oral

Compreender as ideias principais e identificar a informação relevante explícita em documentos curtos (anúncios públicos, mensagens telefónicas, noticiários, reportagens, publicidades, canções, videoclipes, publicações digitais, entre outros) sobre o meio envolvente e situações variadas constituídos, essencialmente, por frases simples e vocabulário muito frequente e articulados de forma clara e pausada.

Compreensão escrita

Compreender as ideias principais e identificar a informação relevante explícita em mensagens e textos simples e curtos (correspondência, folhetos, ementas, horários, avisos, artigos de imprensa, publicações digitais, textos literários, entre outros) sobre o meio envolvente e situações variadas constituídos essencialmente por frases simples e vocabulário muito frequente

Compreensão oral e escrita

Escuta/visionamento/ leitura de documentos para:

- formulação de hipóteses face a uma situação de comunicação e verificação;
- identificação de enunciados, de elementos verbais, para-verbais e culturais;
- discriminação, seleção e associação de informação explícita;
- transposição de informação em ações ou em modalidades diversas;
- compreensão geral do sentido.

**Conhecedor /
sabedor / culto /
informado:**
A,B,E,G,I,J

Comunicador: A,
B, D, E,H, I, J

Questionador:
A,B,D,E,F,G,I,J

**Crítico /
Analítico:**
A,B,C,D,E,H

Criativo:
A,C,D,E,H,J

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

Nível A2.2

**AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

**DESCRIPTORIOS
DO PERFIL DOS
ALUNOS****Interação oral**

Interagir em conversas curtas bem estruturadas, sobre o meio envolvente e situações variadas, tendo em conta o discurso do interlocutor, respeitando os princípios de delicadeza e usando vocabulário muito frequente e frases com estruturas gramaticais elementares, com pronúncia suficientemente clara, para:

- trocar ideias e informações;
- descrever situações, narrar experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes, passados ou futuros;
- exprimir opiniões, gostos e preferências.

Interação escrita

Escrever correspondência (60-80 palavras), sobre o meio envolvente e situações variadas, respeitando as convenções textuais e sociolinguísticas, utilizando vocabulário muito frequente e frases curtas, articulando as ideias com diferentes conectores de coordenação e subordinação para:

- pedir e dar informações;
- descrever e narrar experiências e acontecimentos reais ou imaginários, presentes, passados ou futuros
- exprimir opiniões, gostos e preferências.

Interação oral e escrita e produção escrita

- Identificação da situação de comunicação;
- planificação e elaboração de planos gerais e esquemas;
- pesquisa sustentada por critérios, com autonomia progressiva e aprofundamento de informações;
- mobilização de recursos e conhecimentos elementares;
- adequação do discurso à situação de comunicação;
- uso de elementos para-verbais e não verbais na oralidade;
- revisão na escrita;
- autoavaliação, autocorreção em apresentações, dramatizações, simulações, redação de textos principalmente informativos e descritivos como convites, mensagens pessoais, cartazes a partir de modelos integrados em projetos disciplinares ou interdisciplinares.

**Indagador /
investigador:**
A,C,D,E,F,H,I**Participativo /
colaborador:**
B,C,D,E,F**Sistematizador /
organizador:**
A,B,C,E,F,I,J

DC

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

Nível A2.2

**AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

**DESCRIPTORIOS
DO PERFIL DOS
ALUNOS****Produção escrita**

Redigir textos (60-80 palavras) em suportes diversos sobre o meio envolvente e situações variadas, respeitando as convenções textuais, utilizando vocabulário muito frequente e frases curtas e articulando as ideias com diferentes conectores de coordenação e subordinação para:

- descrever e narrar experiências e acontecimentos reais ou imaginários, presentes, ou passados ou futuros
- exprimir opiniões, gostos e preferências.

Competência Intercultural

Estabelecer relações entre as culturas da língua materna e da língua estrangeira, enriquecendo a sua visão do mundo e a interpretação das diferenças e das semelhanças.

Competência Intercultural

- Observação, recolha e interpretação de elementos culturais distintos da língua estrangeira;
- relativização de concepções do mundo e análise das variações.

Respeitador do outro e da diferença:
A,B,C,F,J

Competência Estratégica

Identificar as estratégias de comunicação e de aprendizagem que se ajustam ao seu perfil de aprendiz, apoiando-se em questionários e outros

Competência Estratégica

- Verificação da eficácia de estratégias para superar dificuldades e obstáculos

Responsável e autónomo:
C,D,E,F,G,I,J

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

Nível A2.2

**AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

**DESCRIPTORIOS
DO PERFIL DOS
ALUNOS**

documentos (*Portefólio Europeu das Línguas*, entre outros). Utilizar recursos de aprendizagem variados (manuais, dicionários, gramáticas em suporte papel, digital e outros) em função dos objetivos das atividades propostas na aula. Reconhecer os erros como parte integrante do processo de aprendizagem e propor formas de os superar.

Aceder ao sentido de mensagens orais e escritas através de diversos indícios contextuais e textuais, alargar os recursos verbais e não-verbais e mobilizar suportes diversos (papel, digital e outros) nas tarefas de interação e de produção oral e escrita.

na aprendizagem;

- utilização de diversos recursos, em suporte papel ou digital, para realização de tarefas;
- análise de erros e explicitação das ocorrências

DOCUMENTO PARA